

**PROJETO:** O CAMINHO PARA SUSTENTABILIDADE - GERAÇÃO DE VALOR PELA SEGURANÇA E QUALIDADE ASSISTENCIAL

**EIXO:** Qualidade Assistencial / Segurança do Paciente

**AUTORIA:**

FLÁVIO AUGUSTO CORRÊA DE OLIVEIRA  
SUPERINTENDENTE EXECUTIVO  
flavio.oliveira@apt.org.br  
31 3448-5301  
31 99257-7131



**SÍNTESE DE QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS:**

- Atual Superintendente Executivo da Associação Paulo de Tarso.
- Enfermeiro com especialização em Estomatoterapia; MBA em Gestão em Serviços de Saúde e Administração Hospitalar.
- Mestre em Gestão de Serviços de Saúde.
- Membro do Conselho Municipal do Idoso de Belo Horizonte.

**DESCRIÇÃO**

**JUSTIFICATIVA:**

HOSPITAIS DE TRANSIÇÃO SÃO INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS QUE ATENDEM PÚBLICO ESPECÍFICO, GERALMENTE EM LINHAS DE CUIDADOS EM REABILITAÇÃO, CUIDADOS CRÔNICOS E PALIATIVOS. EM SEU PERFIL PREVALECE O PÚBLICO IDOSO, QUE CORRESPONDERAM A 73% DAS INTERNAÇÕES EM 2019 NO HOSPITAL DE ORIGEM DESTE PROJETO. OUTRA CARACTERÍSTICA IMPORTANTE DE PÚBLICO ATENDIDO É O ALTO NÍVEL DE DEPENDÊNCIA PARA ATIVIDADES DE VIDA BÁSICA E INSTRUMENTAIS.

O PERFIL DA INSTITUIÇÃO SE CARACTERIZA PELO ALTO RISCO ASSISTENCIAL E NECESSIDADE DE INVESTIMENTOS EM SEGURANÇA DO PACIENTE COMO ESTRATÉGIA PARA MELHORIA DA QUALIDADE ASSISTENCIAL, GERANDO SUSTENTABILIDADE E VALOR PARA O SISTEMA DE SAÚDE.

SENDO UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA COM RECURSOS LIMITADOS, OFERTANDO 60% DE LEITOS EFETIVOS PARA O SUS, A EQUAÇÃO DE RESOLUÇÃO DESTE PROBLEMA SE TORNA MAIS COMPLEXA FRENTE AOS DESAFIOS DE CUSTEIO.

**INVESTIMENTO:**

Valor estimado do investimento: 4.163.437,56  
Valor efetivamente investido/gasto: 4.163.437,56

**OBJETIVOS:**

GERAL: PROMOVER SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL PELA MELHORIA DA QUALIDADE ASSISTENCIAL E SEGURANÇA DO PACIENTE.  
ESPECÍFICO: ESTRUTURAR E DESENVOLVER CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA MELHORIA DA QUALIDADE ASSISTENCIAL E SEGURANÇA DO PACIENTE.

**TEMPO DE IMPLANTAÇÃO: 04 ANOS**

**PLANO DE AÇÃO IMPLEMENTADO:**

**Etapa 01 - Diagnóstico:**

Em 2016 foi iniciado na instituição amplo diagnóstico clínico e de gestão, onde foi possível mapear perfil epidemiológico, riscos assistenciais, fontes de captação de recursos e estrutura de processos voltados para captação de recursos.

**Etapa 02 - Planejamento:**

Com base no diagnóstico realizado em 2016 foi iniciado planejamento para estruturação de setor de captação de recursos não operacionais. Também foi planejada a ampliação das estratégias de visibilidade, engajamento e comunicação para que a instituição ganhasse mais notoriedade. Foi realizado amplo levantamento de prioridades e diante das necessidades assistenciais e de segurança do público atendido na instituição. Ainda em 2016 foram iniciados ciclos de construção de projetos de captação voltados para segurança do paciente e qualidade assistencial. Foi estabelecida política de investimentos de recursos não operacionais incorporando ao planejamento estratégico direcionamento de recursos para ações de segurança do paciente e qualidade assistencial.

**Etapa 03 - Execução:**

De 2016 à 2020 foram executados três projetos com recursos não operacionais providos de leis de incentivo. Os projetos apresentaram em seu objeto ações voltadas para a qualidade assistencial e segurança do paciente, sendo prioridade central de política de investimento de recursos não operacionais. Outras frentes de captação também foram acionadas e executadas obtendo investimento também direcionados ao objetivo proposto.

**Etapa 04 - Análise de resultados:**

Em 2019 e 2020 foi realizada a análise de resultados e revisada a política de investimentos. A análise de sustentabilidade foi desenvolvida pelo cruzamento de dados econômicos/financeiros com os dados assistenciais, onde definimos como critérios a análise de desfecho clínico e segurança do paciente para mensurar qualidade assistencial.

**GANHOS OBTIDOS:**

Segundo dados do IPCA - Serviços de Saúde (IBGE) de janeiro de 2016 a julho de 2020 a inflação acumulada no período foi de 41,43%. Utilizamos a representatividade de ticket médio de custo de materiais e medicamentos diretamente utilizados com pacientes no hospital para mensurar e comparar em mesmo período a evolução.

Dividimos o custo total de cada ano pelo número de diárias faturadas. Concluímos que no mesmo período de evolução, apesar da inflação nos itens conseguimos reduzir o custo direto de material e medicamentos em 11,3%.

Por ser um hospital de transição e não possuir serviços de alta complexidade os maiores custos de materiais e medicamentos estão relacionados com antibióticos, tratamento de lesões e outras ações diretamente ligadas aos tratamentos e eventos adversos.

Através de monitoramento de dados de segurança e desfecho, é notória a correlação da melhoria da qualidade assistencial com a estanqueidade e redução de custos assistenciais.

Os investimentos em qualidade e segurança através de captação de recursos não operacionais foram de R\$ 21,06 por paciente neste período, onde destacamos a implantação de sistema informatizado de checagem de medicamentos beira leito através de mobile, aquisição de colchões pneumáticos para 100% de pacientes com nível de dependência comprometida, adequação física para locomoção de pacientes nas unidades assistenciais, otimização de identificação correta de usuários da instituição, promoção de estratégias de incentivo para higienização das mãos, entre diversas ações e investimentos.

#### PRINCIPAIS DESAFIOS E IMPREVISTOS ENCONTRADOS:

O principal desafio de execução de projetos foi promover integração plena de gestores na visão estratégica da instituição.

Foi necessário, dentro de desenho de planejamento estratégico, a associação de metas e objetivos estratégicos visando direcionar as equipes para maior adesão e continuidade dos projetos.

#### EXISTÊNCIA DE CARÁTER INOVADOR OU OUTRO DIFERENCIAL:

A maioria das instituições que realizam captação de recursos não operacionais busca a captação de recursos para custeio de suas atividades de forma desarticulada com a estratégia da instituição. Não são construídas políticas claras de investimentos destes recursos a médio e longo prazo e geralmente as ações visam custeio básico de mobiliários e equipamentos obsoletos.

O diferencial inovador da instituição neste contexto foi buscar o acoplamento de investimentos com planejamento estratégico da instituição e estruturação de política de investimentos para o cumprimento da missão social e de saúde de uma instituição filantrópica, primando pela qualidade assistencial e segurança de seus pacientes.

#### GARANTIA DE SUSTENTABILIDADE DO PROJETO:

A estruturação de setor próprio para tal finalidade, desenho de estratégia e política de investimentos são garantidores de continuidade de desenhos de projetos e captação para manutenção da qualidade e segurança assistencial.

#### ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES/RESULTADOS ALCANÇADOS:

Anualmente os relatórios de desempenho de resultados operacionais são publicados apresentando evidências de transparência e manutenção de ações. O próprio sistema de gestão de qualidade alimenta mensalmente os resultados de indicadores operacionais, táticos e estratégicos garantindo um sistema de gestão sólido e manutenção de monitoramento de ações.